

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

ATA Nº 041

PRESIDENTE – DEPUTADO DR. LEONARDO

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Meu boa tarde a todos e todas que estão nos acompanhando presencialmente na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso ou pela nossa *TV Assembleia* em todo o Brasil, porque estamos transmitindo para todo o Brasil, que nos acompanha pela parabólica. Recebemos mensagens de vários Estados do Sul do País e do Norte.

Porque a Assembleia Legislativa é pioneira como comunicação do Legislativo em parceria com a Câmara, com o Senado e também nas rádios. É um canal de comunicação mato-grossense. E vale essa observação: para ser utilizado pela população, porque ela é aberta, gratuita, para servir como mensageiro real de informações a sociedade.

As pessoas podem estar participando junto conosco aqui na Assembleia Legislativa, e parabenizar e agradecer os profissionais que sempre estão conosco mesmo nas dificuldades técnicas aqui, mas estão conosco ao vivo para todo o Brasil e todo Mato Grosso. Muito obrigado.

Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, que foi requerida por mim, com objetivo de debater o Projeto de Lei nº 344/2015, que institui no âmbito do Estado de Mato Grosso a Semana Estadual Respira Bem Melhor Mato Grosso, e o Projeto de Lei nº 187/2018, que institui o Dia Estadual do Doador Voluntário de Sangue e dá outras providências.

Convido para compor a mesa os senhores e senhoras: Silvana Salomão Cury Veloso, Diretora do MT-Hemocentro do Estado de Mato Grosso (PALMAS); Gian Carla Zanela, Gerente de Doação do MT-Hemocentro (PALMAS); Dr. Arlan de Azevedo Ferreira, Médico Pneumologista Pediátrico (PALMAS); e a Dr^a Keyla Medeiros Maia, Médica Pneumologista (PALMAS).

Composta a mesa de honra, gostaria de agradecer a presença de todos que aqui estão em nome do Sr. José Carlos Bazan, Técnico em Desenvolvimento de Educação Ambiental da SEDUC; agradecer a presença dos servidores do Qualivida da Assembleia Legislativa, muito obrigado pela presença; a presença dos voluntários que fazem doação de sangue, muito obrigado também.

É importante esta Audiência Pública, que foi requerida porque antigamente poderíamos propor datas comemorativas, até cores para alguns meses, mas a partir de 2017, segundo a Lei nº 10.556, de autoria do Deputado Guilherme Maluf, que institui, no Estado de Mato Grosso, a necessidade de Audiências Públicas antes para falarmos e colocarmos critérios em relação aos Projetos de Lei que instituem, no âmbito do Estado de Mato Grosso, datas comemorativas ou atribuem alguma cor a algum mês.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

Nós somos uma das primeiras Audiências Públicas a seguir essa legislação. Então, estamos dando um exemplo, que mesmo propondo em 2015 a parte da pneumologia, estamos nos adequando a nova legislação. É importante, para que possamos garantir o interesse da população mato-grossense, estarmos nos reunindo hoje para ouvir, principalmente, os profissionais da área para assegurar que é importante esse assunto, que é importante criarmos essas datas comemorativas no Estado de Mato Grosso.

Foi como eu falei, o Projeto de Lei nº 344/2015 institui, no âmbito do Estado de Mato Grosso, a Semana Estadual Respira Bem Melhor Mato Grosso, que apresentamos na Assembleia Legislativa, passou pelas Comissões, fizemos na época um breve relato da justificativa do número de mortes por ano. Saiu um estudo, nos Estados Unidos, em que são registradas 650 mil mortes por ano de doenças respiratórias.

As doenças respiratórias são um grave problema de saúde e precisam ser enfrentadas, sabendo que é uma das maiores causas de morte... O Dr. Arlan falará e a Doutora também falará, ficando atrás dos problemas cardiovasculares, por exemplo. É uma doença que tem acometimento alto, de 20% a 25% da população geral. Então, uma grande causa de mortalidade, e precisa ser chamada a atenção para isso. Podemos trazer esse chamamento para Mato Grosso, é muito importante. Teremos os profissionais que estarão falando bastante das patologias, da importância nesse sentido.

E o Projeto de Lei nº 187/2018 institui o Dia Estadual do Doador Voluntário de Sangue, é um Projeto de Lei apresentado este ano, no qual deixamos a data do dia 14 de junho de cada ano, que por coincidência é a data do meu aniversário. A cada ano será comemorado o Dia Estadual... Mas não é porque é o meu aniversário, não foi escolhido por isso, por esse critério. Estaremos aqui com todos os profissionais presentes do Hemocentro para justificar essa data.

Sabemos que não é fácil encontrar pessoas que são voluntárias para doação de sangue. Essa é uma realidade! A grande demanda é quando há alguém, um parente, um amigo que sofreu e precisa que as pessoas se apresentem nas unidades. Temos que saber que uma parcela pequena dos brasileiros, que não chega a 2%, é doadora voluntária com assiduidade, quando teríamos que estar próximos de 3% para ter uma garantia, ter uma continuidade dos hemoderivados em geral.

Sabendo que o Ministério da Saúde recomenda, de acordo com o gênero, com o peso, iremos falar aqui... Difere de um país para outro, mas temos uma orientativa do Ministério da Saúde. Há muitos mitos em relação à doação de sangue, e pretendemos vencer esses mitos, incentivar a população que procure ser um doador voluntário. Iremos tratar também desse problema, eu diria da importância, e reconhecer o papel do doador voluntário de sangue.

E esse doador voluntário é um herói, porque ele salva vidas. Sinceramente, ele tem, na vida de milhões de pessoas que dependem dessa doação... Pois a cada minuto, a cada hora, o volume necessário de sangue necessário no Brasil, vocês verão, não é pouco. A cada minuto, hora, que estamos falando aqui, no mínimo, 05 pessoas estão precisando. Este tempo que estamos falando, no mínimo, 05 pessoas estão precisando no Estado de Mato Grosso de doação, e nem sempre irão encontrar aquilo que é necessário para elas.

Então, a importância que temos nesse tema para trazer para o Estado de Mato Grosso é de uma relevância, mas para isso contamos com esses excelentes profissionais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

Já irei abrir a nossa discussão na Audiência Pública, usará a palavra pela mesa, o Dr. Arlan de Azevedo, que é Pneumologista Pediátrico, para iniciar os trabalhos e falar sobre a importância do Respira Bem Mato Grosso.

O SR. ARLAN DE AZEVEDO FERREIRA – Boa tarde a todos!

Eu agradeço o Deputado Dr. Leonardo pelo convite e pela iniciativa de centralizar de alguma maneira todas essas ações que temos hoje tanto no aspecto informativo como preventivo das doenças respiratórias prevalentes no nosso meio.

A importância desse projeto central está exatamente... Porque nós poderemos, por meio da iniciativa dessa semana, colocar numa única mesa e, portanto, com a possibilidade de uma discussão ampla, abordar vários aspectos de cada doença, de cada proposta de atuação tanto em termos de tratamento como de prevenção. Temos como reunir numa única semana todas essas ações.

Sabemos que em junho, exatamente aqui em Mato Grosso, é a época que nós temos uma prevalência muito grande de infecções respiratórias. Nós sabemos que também é uma época que nós temos todos os fatores predisponentes para que essas doenças infecciosas ocorram, quer seja pela mobilização de vírus que vêm do Sul por meio desse processo migratório que nós temos, essa diversidade toda do Estado, quer seja pelo ambiente propício que nós temos pela redução da umidade relativa do ar, por exemplo. Nós temos a própria ação deletéria, que nós sabemos que há, das fumaças sobre os pulmões.

Então, com essa iniciativa, por meio desse projeto, nós conseguiremos reunir tanto os entes envolvidos nos processos educativos... Por exemplo, quais são as doenças? Por exemplo, na minha área de pediatria, quem conhece uma doença chamada fibrose cística, que compromete crianças que estão tendo esses sinais e sintomas na rede? E nós não sabemos, porque nós não conhecemos quais são os sintomas.

Qual é o malefício real que traz para nós, na nossa realidade, os efeitos do tabaco, os efeitos da queimada em cima das doenças prevalentes, por exemplo, o câncer? Provavelmente, a Dr^a Keyla vai falar alguma coisa a mais a respeito do que ocorre no adulto, e que nós às vezes não temos conhecimento de qual a prevalência dessa doença, quais são os sintomas precoces. Como é que nós podemos abordar?

Então, a centralização desses eventos é muito importante, porque está ligada à parte de ensino, de educação, que pode ser feita, por exemplo, pela Secretaria de Educação. Então, são aspectos importantes, porque você centraliza uma ação conjunta de vários flancos em que você pode atuar. Vamos fazer a conexão com a Secretaria Estadual de Saúde. Como é que está sendo o planejamento de abordagem dessas doenças? Como é que está sendo o planejamento dos processos de prevenção, por exemplo, dos surtos da gripe? O que nós planejamos para o próximo ano? Nós temos medicamentos suficientes para isso. Nós temos toda uma ação de planejamento de vacina que seja feito. Qual é o grupo prioritário? Nós vamos incluir outro grupo prioritário que esteja tendo essas doenças em função da realidade epidemiológica que se possa ter naquele período? E nós sabemos que isso é muito dinâmico.

Então, na verdade, nós temos vertentes. O próprio pessoal do Meio Ambiente sabe exatamente quais ações têm que fazer para prevenir o problema das queimadas que nós temos. Quais ações podem ser feitas nesse aspecto? Quer dizer, é uma semana em que você concentra e tem uma efetividade muito maior de ações efetivas, tanto na prevenção do adoecimento, do conhecimento da doença, e do tratamento daqueles que já estão doentes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

Então, Deputado Dr. Leonardo, é fundamental, inclusive essa data, 21 de junho, que Vossa Excelência colocou no projeto, é muito importante. É o Dia Nacional de Combate à Asma, tem todo o apoio da Sociedade de Especialidades da Pneumologia do Brasil e de Mato Grosso, especialmente. A Dr^a Keyla deverá abordar muito esses aspectos do que a Sociedade Mato-Grossense de Pneumologia tem feito em relação a isso, quais são as contribuições técnicas que podem ser dadas pelos médicos em geral e, obviamente, incluindo aqui psicoterapeutas, os fisioterapeutas, todas essas áreas da saúde que, de alguma maneira, estão envolvidas com esses problemas tão frequentes e que têm tantas ações preventivas que podemos fazer.

Deputado, eu gostaria de enaltecer a relevância desse Projeto, exatamente por esse aspecto, o senhor teve a sensibilidade de centralizar em um único período todas essas ações que hoje nós distribuímos ao longo do ano, pulverizado tanto em termos de doenças, como pulverizado em termos de ações que podem ser hoje realizadas de forma multidisciplinar.

Eu agradeço o convite para participar desta Audiência Pública e quero dizer que particularmente, ao que nos cabe, aos nossos colegas do Qualivida, estamos muito imbuídos em auxiliar em tudo aquilo que for possível no âmbito técnico.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecemos ao Dr. Arlan.

Lembrando muito bem o que o Dr. Arlan falou, na Semana Respira Bem Melhor, de 21 a 28 de junho, serão promovidas ações de promoção à saúde, prevenção, controle das doenças respiratórias, não especificamente ao tabagismo, mas diversas patologias. E essa semana passa a integrar o calendário de eventos no Estado de Mato Grosso. É importante ter promoção, prevenção e outras questões na área da saúde.

Informo que, caso haja interesse de alguém da plateia em fazer o uso da palavra, em interpellar, tirar alguma dúvida com os nossos convidados que estão aqui, pode fazer uma prévia inscrição com o nosso Cerimonial e terá o espaço para fazer o uso da palavra.

Aproveito que já estamos tratando da Lei nº 344/15, da Semana Estadual Respira Bem Melhor Mato Grosso, e convido a Dr^a Keyla Maia, Médica Pneumologista, para fazer o uso da palavra.

A SR^a KEYLA MAIA – Boa tarde a todos!

Falar de doença respiratória é bastante fácil, porque nós, de Mato Grosso, sentimos na nossa pele e vemos ao nosso redor as consequências climáticas que nós vivenciamos aqui no nosso Estado. Eu tenho certeza de que todos vocês conhecem pessoas que já viveram, e muitas vezes até com a evolução para óbito, que é o que vemos na nossa prática diária.

Com certeza, a base da mudança do nosso comportamento passa pelo conhecimento. Então, Deputado, parabenizando a sua iniciativa e trazendo à memória a responsabilidade civil no processo de educação, de informar, eu vejo a necessidade extrema de nós mantermos o processo de educação.

Então, falamos assim: até a Coca-Cola tem que fazer propaganda. Quer dizer, tudo é comunicação, informação, e nós temos que continuar falando, isso tem sido feito. Não sei se os senhores participaram de alguma maneira de um projeto, o Pulmão Inflável, que nós tivemos por vários anos em Mato Grosso. (PALMAS)

Aquilo ali foi um processo extremamente frutífero. Nós conseguimos alcançar muitos escolares e levar a ideia. Então, com certeza, a educação, o processo de conhecimento leva a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

uma mudança de visão. E mudando a visão, eu mudo a minha ação. Então, isso precisa continuar a ser feito.

Agora, eu vejo que há 02 pontos essenciais que nós temos que abordar, ou vamos assim dizer, incluir. Primeiro, é o recurso para fazer a educação.

Eu trabalhei muito com Pulmão Inflável e, gente, é um sofrimento. Você conseguir um *folder*, você conseguir um *banner*, você conseguir levar aquele pulmão para uma cidade é um parto daqueles, de um mês de trabalho de parto. Então, isso é uma coisa que temos que pensar.

O pessoal trabalha todo como voluntariado. Inclusive, foi muito lindo, toda a Sociedade de Pneumologia fez plantão no Pulmão, toda vez que chegava alguém com dúvida tinha um médico pronto para responder, mas nós precisamos de recursos para educar. E talvez uma grande ideia seja parte da venda dos cigarros. Eu não sei se vocês sabem que o cigarro hoje mata 07 milhões de pessoas por ano no mundo.

Vamos pensar: que número mágico é esse, 07 milhões? Não é Lava Jato, um milhão para cá, dois milhões para lá. Sete milhões é como se a cidade de Londres desaparecesse do mapa, é como se a cidade de Hong Kong desaparecesse do mapa. Todo ano desaparecesse! É um número astronômico de mortes. O cigarro é um grande *serial killer*.

Então, nós temos que educar e temos que conseguir recursos para educar envolvendo a sociedade idônea, as pessoas idôneas, que todos tenham acesso ao histórico de cada um. Isso é muito importante que seja feito!

Outra questão que eu trago à tona, também, é a do fogão a lenha, que é uma prática, ainda, presente no nosso Estado. A Organização Mundial de Saúde nos relata que ocorrem 02 milhões de mortes por ano decorrentes do uso de fogão a lenha. Então, nós temos... Se pegarmos uma pessoa e a colocarmos dentro de uma bolha com a umidade ideal, com um clima ideal, o aparelho respiratório vai ficar muito protegido, mas quando jogamos essa pessoa para o mundo real, exposta à poluição, começam todas as reações e esse dado que já foi dito aqui.

Nós temos a morte no Brasil...

Olha, gente, eu fico até arrepiada, porque isso é um grande absurdo: de 08 asmáticos por dia... Oito asmáticos morrem, hoje, no Brasil, por dia, uma doença totalmente passível de controle, não de cura, mas de controle. Então, volta à tecla do nosso papel como sociedade de pneumologia, como sociedade civil, no processo de educar para mudar a visão.

“Ah, é só asma!” Asma mata! Tem a asma de difícil controle que mata. E o Dr. Alan, com certeza, já passou por isso e eu também, dou graças a Deus que tem a tinta de cabelo, de você envelhecer horas, anos ao lado de um doente com asma e perder esse paciente. Perder um paciente com câncer nos deixa triste, mas perder um paciente com asma... A poluição é um ponto chave, porque o aparelho respiratório é um grande filtro. Então, temos que despoluir.

Outro ponto chave que eu vejo, além da questão dos recursos, é a fiscalização e penalização das queimadas urbanas.

Sabe o que acontece, gente? Eu recebo muitos pacientes, literalmente, desesperados, porque o vizinho queima as folhas. Nós temos muitos terrenos grandes, ainda, em Cuiabá, e isso se torna uma questão pessoal minha contra o vizinho quando, na verdade, não é uma questão pessoal, porque muitas pessoas são violentas, são mal educadas. Tem que haver uma maneira de fiscalizar e penalizar as queimadas urbanas, porque elas são desumanas e, também, são letais. Nós temos perdido crianças e idosos em função das queimadas urbanas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

Então, Deputado Dr. Leonardo, mais uma vez, quero parabenizar a sua iniciativa e dizer, como membro da sociedade de pneumologia, que não podemos nos cansar de falar, o que aparentemente é óbvio, que devemos ter uma vida saudável e que temos, com a nossa inteligência, com o conhecimento, de mudar as nossas ações e propiciar essa saúde a todas as pessoas.

Muito obrigada pela oportunidade!

Abraço! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecemos a Dr^a Keyla, que trouxe dados importantes aqui e mostra a relevância do interesse do alcance social desse Projeto de Lei. Ela demonstrou números aqui que a sociedade não conhece. É alarmante hábitos como o tabagismo levar... Mais a questão do uso do fogão a lenha, ainda, presente no dia a dia, uma coisa até cultural, também, mas as pessoas não sabem.

Juntando a soma do número de óbitos dos dois é três vezes o número de habitantes de Mato Grosso que morrem por ano, um número expressivo. Se colocarmos bem claro, são duas situações: o tabagismo e fogão a lenha, afóra as quase 3.000 pessoas que morrem com asma no Brasil, enfim, DPOC e outras doenças como a que o Dr. Arlan falou: pulmonares e outras patologias que podem acometer tanto adulto quanto crianças.

Isso demonstra a importância da necessidade de discutirmos para fazermos a promoção, prevenção... E como Audiência Pública é importante.

A Dr^a Keyla deixou diversas informações, e em que pese a uma é Lei Federal, que é a questão da incidência dos impostos sobre o hábito do tabaco, do cigarro... Isso é uma atenção à lei federal e já agradeço e fica um pensamento à legislação federal na relação de educação, promoção e prevenção e outros que poderemos analisar ou encaminhar a Câmara Federal ou em outra situação ou acontecimento, quem sabe, propor pessoalmente essa lei.

Continuando, lembro a nossa seleta plateia que aqui está a possibilidade de utilização, também, deste espaço. É só fazer uma prévia inscrição com o nosso Cerimonial para fazer uso da tribuna, para interpelar, perguntar, enfim, para utilizar desse espaço. É só fazer a prévia inscrição com o nosso Cerimonial que se encontra à disposição e terá esse espaço, também, para a plateia.

Convidamos, neste momento, para iniciarmos o Projeto de Lei do Doador Voluntário, a Dr^a Silvana Salomão Cury Veloso, Diretora do MT-Hemocentro Mato Grosso.

A SR^a SILVANA SALOMÃO CURY VELOSO – Boa tarde a todos!

Em nome do Deputado Dr. Leonardo, cumprimento a mesa e agradeço a presença de todos.

O tema doação de sangue no mundo é muito polêmico e ele tem estado muito polêmico, agora, no Brasil por questões políticas, questões de gênero e questões de humanidade.

O ato de doar sangue é voluntário e altruísta, e rondam muitos mitos em relação à doação de sangue, porque as pessoas têm desconhecimento? Então, como a doutora falou, o conhecimento e a educação da população fazem com que o doador compareça a uma unidade de coleta de sangue, porque ele tem conhecimento daquele ato de amor que ele está realizando.

A Organização Mundial de Saúde preconiza que 2% da população mundial deva ser doadora de sangue. No Brasil, o sangue não pode ser comercializado, ou seja, vendido. Isso é proibido! Até as leis que favorecem o doador como isenção de inscrição em concurso público, meia-entrada em teatros e cinemas não são muito divulgadas para que o sangue não seja uma moeda de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

troca. Por quê? Quando um parente seu, um filho seu, estiver internado num hospital precisando de transfusão de sangue, aí sim, você entenderá o que é não ter o tipo sanguíneo para transfundi-lo.

É muito doloroso! Há famílias e famílias em busca de doadores de sangue O⁻, por exemplo; de AB⁻, que 1% da população brasileira tem o sangue AB⁻. É um sangue extremamente raro. O sangue O⁻ em torno de 10% da população que possui esse tipo sanguíneo, enquanto que o O⁺ e o A⁺ são os mais comuns, em torno de 35% da população.

Em Mato Grosso, menos de 1% da nossa população doa sangue. A Ciência evoluiu muito, mas, infelizmente, sangue artificial não existe e nem vai existir.

O brasileiro é muito solícito, quando tem uma enchente ele vai ajudar; quando tem um incêndio, ele vai lá com um balde de água apagar o incêndio, mas quando se fala em doação de sangue, muitos mitos doam à doação... E ele não vai lá para dar o braço.

Então, a questão da informação, a questão da educação no ensino básico, nós temos uma palestra, Deputado, que se chama “Doador do Futuro”. Nós vamos às escolas para as crianças de 08, 10, 12 anos poderem entender o que é a doação de sangue. A educação é o melhor caminho para que quando essa pessoa chegar à vida adulta queira em seu coração ser um doador de sangue. Isso é um ato altruísta e voluntário.

Eu doei sangue pela primeira vez em janeiro deste ano. Desde quando fiz faculdade de Farmácia Bioquímica – essa é a minha formação – apaixonei-me pela hemoterapia. Eu sempre quis ser Diretora do Banco de Sangue. Sempre quis. Eu me preparei para isso, estudei para isso e me formei para isso. Eu pensei que quando chegasse lá no Hemocentro fosse apenas discutir números. Ah, qual é o índice de doadores fidelizados? Quanto que essa Hemorrede produz? Quanto nós temos que comprar de bolsa de sangue?

Mas a Hemoterapia e a Hematologia, que é o papel que o MT-Hemocentro realiza, são muito mais do que números. Nós cuidamos de vidas! Nós cuidamos de pessoas amadas pelas famílias, pelos amigos. Às vezes, a única alternativa que ela tem de continuar vivendo até a espera de um transplante de medula óssea é a transfusão de sangue.

Então, essa questão humana que envolve a doação de sangue tem que ser levada à população. O doador é pedra preciosa para nós. O doador de sangue precisa, em primeiro lugar, ser valorizado, porque ele cuida da sua saúde; ele não usa drogas; ele não bebe; ele não tem vida promiscua, é uma pessoa sem saber a quem ajuda.

De 04 em 04 meses, a mulher pode doar sangue; e, de 03 em 03 meses, o homem pode doar sangue. Aliás, qualquer pessoa saudável pode ser doadora de sangue, desde que ela tenha entre 18 e 69 anos, tenha no mínimo 50 quilos de peso, não ter ingerido bebida alcoólica no dia anterior, nem alimentos gordurosos, ter tido uma boa noite de sono e não ter nenhuma doença infecciosa.

Então, esse chamamento que o Hemocentro faz diuturnamente à população é para atingir esse índice preconizado pela Organização Mundial de Saúde, que não conseguimos atingir.

O MT-Hemocentro é o único banco de sangue público do Estado de Mato Grosso e atende os 05 principais hospitais de Cuiabá e a Baixada Cuiabana: Hospital Júlio Muller, Hospital São Benedito, Hospital Metropolitano, Pronto-Socorro de Cuiabá e Pronto-Socorro de Várzea Grande. Toda cobertura hemoterápica desses hospitais é feita pelo MT-Hemocentro com sangue de qualidade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

Eu digo a vocês – não sei se o Deputado já ouviu isso de mim: se eu tivesse que receber uma transfusão de sangue ou se o meu filho precisasse, eu, com certeza, com certeza absoluta, pegaria um sangue do MT-Hemocentro.

O serviço público, infelizmente, está totalmente desmoralizado. Mas o MT-Hemocentro segue todas as normas do Ministério da Saúde, da Vigilância Sanitária. Eu tenho equipes extremamente comprometidas e capacitadas e os equipamentos que nós temos no MT-Hemocentro são equipamentos de ponta, que são os mesmos que têm lá no Albert Einstein. Então, o serviço público funciona, sim.

Eu tenho a honra de ser servidora pública há 28 anos e levo o nome do MT-Hemocentro pela seriedade que essa instituição passa e pelo compromisso, pelo comprometimento que ela tem com a sociedade mato-grossense.

A ideia, Deputado, de instituímos uma semana para homenagear o doador de sangue, a Semana Estadual, é excelente! Por quê? Porque a conta do MT-Hemocentro nunca fecha. A demanda é grande e a oferta é pequena. Então, nós temos que fazer campanhas semanais, palestras, e ir à busca do doador.

Mas nós sugerimos que essa data, Deputado, é uma sugestão, seja alterada para coincidir com o Dia Internacional do Doador de Sangue, que é lá em novembro. Dia Mundial do Doador de Sangue é dia 25 de novembro.

No dia 14 de junho nós já temos uma campanha grande, com os times de futebol, que é chamado Junho Vermelho, é quando as doenças respiratórias se agravam na população, como já ouvimos aqui, e também tem a questão da gripe, a questão da vacinação contra a gripe. Então, nós intensificamos as nossas campanhas no mês de junho, que é um mês de férias escolares, as pessoas viajam também e se esquecem de doar sangue.

Final do mês de novembro é o mês que precede dezembro, as férias, as festas e a ausência do doador na sua cidade. Ele trabalhou o ano todo, os filhos já terminaram o ano escolar, então ele vai viajar. Nós temos muita dificuldade em captar doador no final de novembro, mês de dezembro e janeiro.

A sugestão que o MT-Hemocentro traz é que o dia ou a Semana Estadual do Doador de Sangue seja entre o dia 25 a 30 de novembro ou 24 a 29 de novembro, temos que ver a melhor dada para isso.

A sugestão que o MT-Hemocentro traz é extremamente importante, porque existem parceiros da doação de sangue. Quem são esses parceiros? As universidades, os empresários, nós vamos fazer a primeira coleta com o ônibus itinerante, em Várzea Grande, em uma empresa de autopeças, não tem nada a ver com a saúde, mas as pessoas se sensibilizaram pela causa, creches, escolas, enfim, bancos. Então, a sociedade, em geral, se compadece pela causa e tenta nos ajudar da melhor maneira possível.

Então, nós fazemos esse chamamento e temos essa preocupação com a manutenção dos estoques de sangue no Hemocentro para que possamos atender todos os hospitais.

A título de informação, de cada bolsa de sangue, há 04 hemocomponentes: o concentrado de hemácias, as plaquetas, o plasma fresco e o crioprecipitado.

As plaquetas têm 05 dias de vida. Então, se elas não forem usadas em 05 dias, elas precisam ser descartadas, porque não têm mais função. Então, vocês imaginem a nossa busca pelo doador. De 05 em 05 dias, eu tenho que ter um estoque todo renovado de plaquetas, senão elas não funcionam.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

É o trabalho muito gratificante, mas de grande responsabilidade, e o nosso doador é precioso para nós. Então, eu convido vocês a divulgarem essa ação, a comparecerem, a visitarem ao MT-Hemocentro, a levarem um parente, um amigo, um vizinho para que possa conhecer o nosso trabalho.

Se você tem a vontade em coração de ser um doador de sangue faça isso, porque é extremamente gratificante.

Vou terminar falando dos números, porque vocês podem pensar: quantos doadores o Hemocentro tem? Doadores fidelizados, em 2017, tivemos apenas 1.700. Doador fidelizado é aquele que realiza 03 doações por ano.

Já os candidatos à doação, de 2001 para cá foram em torno de 280 mil doadores, mas efetivamente quem conseguiu doar foram 220 mil pessoas. Então, façam uma conta de 2001 para cá. É muito pouco.

Portanto, nós precisamos intensificar essas campanhas para que possamos recrutar os doadores de primeira vez para que eles sejam doadores fidelizados. A nossa busca é essa, de cada 04 meses as mulheres, de cada 03 meses o homem, voltar ao Hemocentro para fazer a doação.

Eu agradeço atenção.

Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecendo a Dr^a Silvana Salomão.

Agradeço também a presença do Sr. Marco Aurélio Julien, Vice-Prefeito de Alto Taquari, um amigo particular. Muito obrigado.

Agradeço a Sr^a Maria Zilda também, que é assessora do Prefeito Zé Carlos do Pátio, de Rondonópolis; Dr. Jhonatas Rodrigues, que está aqui também, advogado da Secretária de Habitação da cidade de Rondonópolis, muito obrigado pela presença dos senhores; Sr. Franco Valério da Cunha, do Município de Cáceres; Sr. Luiz Carlos Veloso, Presidente do Sindicato do Sistema Penitenciário de Cáceres e da Região Oeste; Sr. Luiz Santana, o nosso Luizão, gerente do Parque da Sema na região. Muito obrigado pela presença dos senhores!

Lembro que esses números que a Dr^a Silvana nos colocou são muitos importantes, e bem claro esse perfil do doador de Mato Grosso.

Vamos fazer um pensamento simples: diariamente quantas pessoas sofrem acidente, por exemplo? Essa é uma grande demanda nos hospitais – vamos ser bem claros e abrir bem –, acidentes de trânsito, por exemplo, que é uma demanda grande. Quantas pessoas são internadas diariamente por diferentes doenças que precisam de transfusão sanguínea?

Como a Doutora falou, o sangue humano é fracionado praticamente nesses 04 componentes, porque existem outros derivados, mas esses são bem claros, não pôde ainda de maneira eficiente ser substituído por algo sintético, feito em laboratório, tal como: “Vamos, produz sangue; vamos produzir hemácias.” Não conseguiram ainda e nós sabemos da dificuldade de isso acontecer em pouco tempo por avanço tecnológico.

Quantos pacientes seriam impedidos de fazer um procedimento se não existissem esses produtos que advêm da doação?

Quantas pessoas necessitam exclusivamente da solidariedade das pessoas?

Estamos falando aqui da solidariedade de ser um doador voluntário.

Se não fossem – como eu falei, não tem um elemento artificial – essas pessoas, essas doações que acontecem não poderiam ser feitas, os atendimentos a esses politraumas, a essas pessoas que sofrem acidentes, não poderiam ser feitas cirurgias do coração e transplantes, por

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

exemplo, tudo isso não poderia ser realizado se não fosse essa doação de sangue. Isso tem que ficar bem claro, ser colocado às claras para a população entender.

Há as hemácias para pacientes com anemias graves, com hemorragias, que utilizam esse derivado; há o plasma, que alguém com sangramento, com distúrbio de coagulação vai utilizar; há o que é crioprecipitado para pessoas com deficiência de fator de coagulação, ou outras doenças como falta de proteínas e fibromealgênicos, que utilizam. Por exemplo, utiliza-se plaquetas em pacientes com câncer, que necessitam muito, entre outros.

Coloco exemplos simples para vocês entenderem de maneira bem clara a importância do sangue e derivados.

Nós começamos no dia 14 junho, porque o dia 14 de junho é o Dia Mundial do Doador de Sangue, segundo a OMS, e de 24 a 29 de novembro são os dias nacionalmente do doador. Fizemos a inversão da data.

Não foi por causa do meu aniversário, Doutora, mas por causa dessas datas que já são comemoradas.

Mas fiz a anotação para que possamos, principalmente, aproveitar esses momentos, e a importância desta Audiência Pública é para isso, para discutir com a sociedade e com os especialistas e acharmos e já definirmos a data em conjunto para que possamos fazer as modificações do Projeto de Lei, fazer uma emenda para a aprovação final. Já está anotado aqui. Vamos passar para o setor jurídico, assessoria legislativa, para entrarmos em consenso e vermos a melhor data. É por isso que a Audiência realmente tem que ser feita.

Lembro a todos aqui, em tempo, caso alguém da plateia queira perguntar alguma coisa para os nossos convidados, interpelar, fazer uso da fala, estamos aberto e o nosso Cerimonial está presente para isso.

Dando continuidade, já partindo para os ritos finais, que a legislação nos manda e determina, percebemos que os especialistas colocaram aqui a toda sociedade que nos acompanha presencialmente no auditório da Assembleia Legislativa e em todo Brasil e Mato Grosso pelos nossos meios de comunicação, a relevância dos casos, das diversas patologias, e por isso se fazem necessárias essas datas, esses chamamentos, essa promoção, essa prevenção, essa discussão desses temas.

Antes do encerramento, temos a inscrição do Sr. Marcos Aurélio, Vice-Prefeito de Alto Taquari.

Por favor, pode fazer uso da fala.

O SR. MARCOS AURÉLIO JULIEN – Boa tarde a todos e todas!

Cumprimento o Deputado por esta importante Audiência.

Quero me direcionar a Doutora. Fiquei sensibilizado com sua colocação sobre a importância dos doadores, os pouquíssimos números de doares que temos em Mato Grosso.

E nós lá na ponta, o que pode ser feito? Como poderemos estar...

Por exemplo, fui Secretário de Saúde em 2005, 2006, 2007, 2008 de Alto Taquari e vimos dificuldades devido ao Escritório Regional ser em Rondonópolis – vi os colegas de Rondonópolis aqui, meus vizinhos de Municípios. Temos essa grande dificuldade. O Deputado citou um exemplo bastante natural, acontece muito na nossa região, acidente na nossa região é morte na certa! Arrebenta-se, é caminhão com caminhão, é trilho do trem pegando o caminhão em cima... E quando acontece, dificilmente, se precisar de sangue, tem. Se for pelo sangue morre em Alto

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

Taquari. Às vezes, Rondonópolis tem que mandar ou pegamos emprestado em Alto Araguaia. Mas, os 141 Municípios do Estado de Mato Grosso: Rondonópolis, Várzea Grande, Cuiabá...

Os grandes centros têm a facilidade, até mesmo de uma pista noturna de avião para descer, para socorrer e pegar. E nós na ponta? O que pode ser feito é uma parceria. Nós, como Municípios, nos colocamos à disposição de disponibilizarmos salas, equipamentos ou campanhas. Eu garanto para a senhora essas mil pessoas em Alto Taquari para doar sangue. Lá em Alto Taquari que tem 10.246 habitantes. O número é muito baixo, por isso a senhora tem o nosso apoio como gestor, nosso apoio como cidadão de Mato Grosso.

Eu vi que a senhora citou o seu filho, que a senhora citou um exemplo particular seu. Eu vou citar o meu: meu filho fará este ano, em outubro, 08 anos. Ele só não morreu, porque saímos às pressas de avião para minha esposa ganhá-lo no Estado de São Paulo, porque lá nos estamos na divisa de Goiás com Mato Grosso do Sul. E quem não tem avião? E o sangue, como faz para chegar? Eu estou citando exemplos reais que eu convivi, que eu presenciei como Secretário.

A nossa dúvida, Deputado Dr. Leonardo, é o que fazer para que essa Audiência Pública possa ser estendida não só nas salas de aulas. Não só aqui na grande Cuiabá, em Várzea Grande e na Baixada Cuiabana; que também possamos levar para Rondonópolis, para Alto Taquari, para Alto Araguaia, as regiões que dificilmente são atendidas, principalmente no caso do banco de sangue.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradeço a presença do nosso amigo Marco Aurélio, Vice-Prefeito, já foi Secretário de Saúde também de Alto Taquari.

Com a palavra, a Sr^a Silvana.

A SR^a SILVANA SALOMÃO CURY VELOSO – Eu agradeço a colocação.

Mato Grosso tem distâncias geográficas extremamente longas de estrada de terra. Hoje, eu participei das Comissões de Intergestores Bipartite - CIB do Estado, e os gestores dos 141 Municípios estavam com as suas angústias, suas conquistas, dizendo justamente isso. Às vezes, o paciente tem que percorrer 100 quilômetros de uma cidade polo para outra para poder ter um procedimento médico.

Uma estrada de 100 quilômetros de chão se faz em 05 horas, porque a poeira não deixa o carro andar mais do que 30 quilômetros por hora. Então, temos ciência dessa dificuldade dessa regionalização enorme das 16 macrorregiões que possui este Estado.

Hoje como é a hemorrede hemoterápica? Ela possui dezesseis postos de coletas, chamado de UCT - Unidade de Coletas e Transfusões, nas principais macrorregiões do Estado.

Eu não sei onde fica, é em Alto Taquari?

O SR. MARCO AURÉLIO JULIEN (FORA DO MICROFONE) – Rondonópolis é o nosso polo.

A SR^a SILVANA SALOMÃO CURY VELOSO – Seu polo é Rondonópolis. Então, teoricamente, quem teria que te dar apoio seria Rondonópolis.

Também cada hospital faz mais de 60 transfusões por mês, ele é obrigado a instalar uma agência transfusional ali, com profissional médico, um bioquímico que faça os exames de transfusão e todos os equipamentos que são fornecidos pelo MT-Hemocentro. Os equipamentos para fazer esses exames e para conservar as bolsas de sangue.

Hoje temos no Estado 29 unidades transfusionais e 16 unidades de coleta e transfusão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

A ampliação dessa hemorrede depende de orçamento, porque para comprar uma centrífuga refrigerada para produzir plaqueta lá no interior... A centrífuga custa 300 mil reais. Multiplica isso por 29! Então, precisa ter recurso novo, precisa ter dinheiro novo, porque, infelizmente, o Estado em 2018 não apresentou dinheiro novo para ampliar.

O MT-Hemocentro enxergando essas particularidades das microrregiões das cidades longes, das cidades com 10 mil habitantes, fez uma proposição ao Ministério Público Estadual para ir buscar recurso. Está em análise pelo Promotor, que é dinheiro do combate à corrupção, dinheiro sujo que é para usar em lugar limpo, vamos dizer assim, dinheiro do combate à corrupção.

O MT-Hemocentro fez um projeto, e no ano passado conseguimos 550 mil reais, pouco. Dinheiro pouco perto de tanto dinheiro desviado, mas com esse recurso nós reformamos o ônibus que está nos ajudando em 30% das coletas externas. Também reformamos todos os ambientes internos do MT-Hemocentro, que estava com cadeiras e móveis totalmente depredados.

Agora, com o novo projeto, acima de 03 milhões de reais, nós vamos buscar recurso para a hemorrede, porque aí é recurso novo para poder fomentar as ATs e as UCTs e criar em outros lugares que possam comportar agência transfusional, equipamentos novos, recursos materiais, insumos, para poder atender esses Municípios.

Infelizmente, falta dinheiro, falta orçamento, dinheiro novo. Então, a sua pergunta, o que nós fazemos lá na ponta? Utilizem-se dos 16 postos de coletas e das 29 agências transfusionais. Essa é a resposta que eu tenho para dar para o senhor, enquanto não entra dinheiro novo.

O SR. MARCO AURÉLIO JULIEN – E as PPPs não dariam certo nos Municípios?

A SRª SILVANA SALOMÃO CURY VELOSO – Esse nosso Secretário de Saúde é um pouco resistente à Parceria Público Privada. Ele quer que seja tudo público. Ele é 100% SUS. Vocês entendem que é uma questão política, existe a política também envolvida, não é só a parte técnica, a política se sobressai à parte técnica.

Existem os bancos de sangue privados, porque a fala do Governador é o seguinte: “Não importa para mim se é público ou privado. O que importa para mim é se o usuário está sendo atendido, se a população está sendo atendida com o serviço”. Então, é possível a PPP. É possível. Eu sou a favor do público privado. Não significa que o público não estará lá. O banco de sangue privado complementa o nosso serviço. Ele é parceiro do banco de sangue público, mas isso é toda uma questão política. Daria sim para fazer uma PPP. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradeço e mais uma vez falo da importância da Audiência Pública, porque você pode discutir diversas proposituras, opções, ou enfrentamentos em relação a esse tema. E vale a pena, sim, levantarmos. E lembrando que se mais alguém desejar, estamos à disposição aqui.

Com a palavra, nosso companheiro José Carlos Bazan, Técnico de Desenvolvimento Econômico Social de Educação Ambiental da Secretaria de Educação.

O SR. JOSÉ CARLOS BAZAN – Recentemente, nós estivemos aqui no Estado, de 15 a 17 de maio, na Conferência Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, e uma série de questões vai sendo despontadas nessas conferências, é a quinta conferência que nós fazemos no Estado; a cada 02 ou a cada 03 anos, ela acontece.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

Uma das vertentes dessa Conferência foi a discussão sobre os recursos oriundos... Que a FEMA tem na área de multa, aí nós fizemos, então, durante a Conferência, uma proposta para o Estado: que era a utilização de 30% das multas que ocorrem na FEMA para a aplicação em educação ambiental. O Pulmão Inflável foi uma parceria também junto com a SEDUC. Eu acho que essa parceira pode acontecer novamente.

Deputado, o Governador mandou essa Mensagem, no último dia 05 de junho, do Dia Mundial do Meio Ambiente, aqui para a Assembleia Legislativa. Está em discussão a aplicação dela.

Nós fomos, além disso, e Alto Taquari pode nos ajudar, nós fomos à Secretaria de Meio Ambiente do Município de Cuiabá e fizemos a proposição para que a mesma lei, em nível de Município, fosse aplicada. Ou seja, que 30% das multas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente fossem aplicadas em educação ambiental. A Secretaria topou 20%. Legal, vamos mandar bala.

Estamos apresentando para a Câmara Municipal de Várzea Grande, nós vamos levar essa legislação para que, em nível de Município, também aconteça isso em Várzea Grande. E agora, no Município de Alto Taquari, podemos, então, levar a proposta da legislação de Cuiabá para que aconteça lá em Alto Taquari também... Que as multas oriundas aconteçam lá.

Estamos indo ainda mais, nós tivemos 02 casos interessantes, em Cáceres. Em novembro do ano passado, ocorreu uma multa em que o Ministério Público cobrou do Banco Bradesco, questão de fila, e essa multa foi de 30.500 reais, ela está sendo utilizada para um projeto de educação ambiental em Cáceres, numa escola de Cáceres.

Aqui em Chapada dos Guimarães, naquele empreendimento da Gingo, eles começaram alguns desmatamentos lá e tiveram que pagar uma multa de 600 mil reais para o Ministério Público, e o Ministério Público está destinando esse recurso de 600 mil reais para um projeto de educação na Escola Albernaz, em Várzea Grande.

Então, Deputado, nós podemos também organizar com o Ministério Público, eu acho que o senhor pode fazer essa interlocução para nós para discutirmos que essas multas, que esses TACs que o Ministério Público faz possam ser aplicados na execução da Semana Respira Bem, a repetição do projeto do Pulmão Inflado, que foi um sucesso fabuloso.

Até hoje na SEDUC todo ano, vem um monte de pedido para que: “Vamos fazer de novo. Essa coisa não acabou ainda...”. Nessas 02 coisas, Deputado, Vossa Excelência pode fazer a interlocução para nós nessa discussão.

No mais, podem contar com a SEDUC e com a Educação Ambiental no que for possível.

Obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecemos a José Carlos pela participação e ao nosso companheiro Pedro, que aqui está.

Veja a importância... Mais um para passar à Assessoria Legislativa que está presente para discutirmos essas proposições da legislação estadual, dessas deliberações que estão sendo retiradas aqui desta importante Audiência Pública.

E aquelas pessoas que nos acompanham e que queiram participar, no *site* da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, há um espaço no qual o cidadão pode propor também projetos de lei, propor alterações. Você que nos acompanha, virtualmente, neste momento em casa, no computador, por meio da *Rádio*. Como eu disse, está sendo transmitida pelo Brasil inteiro, ao vivo, depois será replicada durante as programações da Assembleia Legislativa, em parceria com a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

TV Senado, TV Câmara Federal. Mas você pode entrar no *site* da Assembleia Legislativa *al.mt*, na qual há um espaço onde o cidadão pode também propor tanto assunto pertinente a esta Audiência Pública, ainda há tempo, ou propor outros projetos de lei e trazer experiências como do nosso companheiro José Carlos e outros.

Você pode também exercer o seu papel de cidadania participando desse espaço democrático digital, por meio do *site* da Assembleia Legislativa no seu computador ou também disponível no *App*, no celular, você pode entrar na sua principal loja da marca do seu celular e baixar o aplicativo da Assembleia Legislativa e você tem essa oportunidade de conversar com os legisladores, com a equipe legislativa, todos os servidores desta Casa. Você tem essa disponibilidade e fica a informação.

A SR^a SILVANA SALOMÃO CURY VELOSO – Deputado, eu só queria alinhar as datas com o senhor, não sei se me confundi. Dia 14 de junho, de fato, é o Dia Mundial do Doador, e dia 25 de novembro é o dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, tá! Desculpa...

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Igual estava brincando..

A SR^a SILVANA SALOMÃO CURY VELOSO – Porque são tantas datas...

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Não é porque no dia 14 de junho é meu aniversário não, é porque é o dia mundial. De acordo com a OMS, se comemora, se faz esse chamamento nessa data, devido ao dia mundial, que já está estabelecido há alguns anos, nós ficamos... Estabelecemos a data para novembro, para coincidir com o Dia Nacional do Doador de Sangue.

Isso porque... Vai ser aquela semana intensificada, lógico, com programações para o ano inteiro, mas em novembro, aproveitando já aquele momento nacional, nas demandas nacionais, das parcerias que têm com times de futebol ou construtoras com a senhora falou... Meu sangue é corintiano, Dr^a Silvana, não tem lá algum time de futebol igual ao Corinthians que faz a campanha em relação a isso... E nem ia falar o nome do time, né, mas do time de futebol de São Paulo, a Doutora falou Corinthians, não vão falar que é porque eu torço para o Corinthians, mas não é isso, é porque já tem essa situação...

A SR^a SILVANA SALOMÃO CURY VELOSO – Aproveitando a deixa. Essas campanhas que o Hemocentro faz, muitas vezes, necessitam de serem realizadas aos sábados. O Hemocentro não abre mais aos sábados, porque nós estamos há 15 anos sem concurso público, e aí, Deputado, nós queríamos que esta Casa nos apoiasse no sentido de fomentar essa questão do concurso público.

Nós fizemos um estudo, no MT-Hemocentro, para nós atendermos a nossa demanda que nós fazemos hoje, melhorar e ampliar, nós necessitamos de mais 93 servidores lá na nossa instituição.

O Estado de Mato Grosso possui 100 mil servidores públicos, desses 100 mil, 30 mil são aposentados e pensionistas, 70 mil servidores estão na ativa; desses 70 mil, cerca de 40 mil estão na educação, o restante estão em outras secretarias, não sei quantos na segurança. Vocês sabem quantos servidores estão na saúde? Apenas 3.500 servidores estão na ativa.

Isso não atende a demanda da saúde de Mato Grosso, não atende! Nós precisamos de um concurso público, urgente, para a contratação de mais 1.500 servidores, só o MT-Hemocentro precisa de 93 servidores. Então, eu peço apoio desta Casa, Deputado, no sentido de nos ajudar para que esse concurso público seja realizado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

Este ano, já sabemos que é um ano político e é mais difícil, mas esse concurso público precisa ser realizado, porque as pessoas estão se aposentando, nós temos licença-prêmio, férias para dar. Falam assim: “Você tem 150 servidores em sua instituição”, mas a equipe nunca está completa, ou está de licença-maternidade, ou está de licença-prêmio, ou faltou, ou está de férias. As instituições públicas estão com o seu efetivo defasado, eu preciso aumentar a minha força de trabalho. Como eu vou captar o doador se, no setor da captação, eu tenho duas servidoras? Não tem condições.

Então, eu peço apoio desta Casa no sentido de nos ajudar com o concurso público.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Com certeza, eu estava falando para a Dr^a Silvana, está apoiada.

Realmente, faz 16 anos, desde a realização do último concurso público na área da saúde. E em 2010, que é o dito “concurso”, que foi feito no Estado, não foram contemplados os servidores da área da saúde, essa é uma das lutas da minha pessoa desde que entrei neste Parlamento.

Uma de várias orientações com relação à saúde, além da Fundação de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, que teria resolvido o problema, não precisaria ter colocado a OSS no Estado de Mato Grosso para gerenciar, e outras questões que ocorreram, principalmente, intervenção.

Se fosse a Fundação presente, não teríamos passado e ainda estamos passando por avaliações judiciais em relação a isso. Existem 04 processos que o MP impetrou contra o Estado de Mato Grosso decorrente da CPI que eu presidi nesta Casa no meu primeiro ano de mandato, meu primeiro mandato, primeiro ano, fizemos o enfrentamento de investigação das OSSs em Mato Grosso e os atrasos do repasse daquele período da Copa do Mundo. Foram entregues todos ao Sistema Judiciário, que tem ações de investigação na Delegacia Fazendária, auditorias em hospitais que estão ocorrendo ainda nesta data são frutos do nosso trabalho como legislador nesta Casa.

E uma das pautas que eu sempre trouxe, na tribuna, é a cobrança do concurso público. Eu sempre brinquei, eu sou médico, médico jovem, e não tive a oportunidade na minha formação de fazer um concurso público em meu Estado, eu me dedico e me dediquei sempre ao serviço público por acreditar no SUS. É uma questão de ideologia, eu sei que temos os filantrópicos, os privados, que nos auxiliam em alguns momentos, sim, não há um radicalismo.

Mas eu faço a minha dedicação ao Serviço Único de Saúde, no serviço público, eu acredito nisso, é uma missão. Eu tive professores aqui, me formei em Cuiabá. Os professores me passaram essa realidade, esse desejo, esse carinho, é uma missão humanitária em relação à arte da ciência médica, é algo que eu vou continuar persistindo.

O concurso público é fundamental para um bom atendimento em diversas áreas. Um concurso público estadual, nós temos também servidores federais, como o Professor Arlan, e outros. Estamos perseguindo, questionando, e ficou por último conversado com o Governador, visto que ele atendeu no primeiro momento a segurança pública, esse déficit, 1/3 do efetivo, foi ele quem trouxe para compor, depois ele fez esse grande concurso da educação, com 40 mil professores. E ficou agora, do próximo concurso público, ser da saúde.

Brigamos, desde o início, para sermos nós os primeiros, mas por diversas justificativas, pelo *deficit* de bombeiros, de policiais civis, de policiais militares, foi feito. E no segundo momento, com a articulação dos professores, isso é real, conseguiram fazer da educação. Parabéns, era necessário, sim, em outras áreas, mas a saúde pública do Estado de Mato Grosso

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

precisa urgente. As pessoas estão se aposentando, as pessoas estão afastadas e não temos novos quadros para repor excelentes profissionais.

Eu me preocupo com algumas áreas, principalmente em áreas de hanseníase, de tuberculose. Nós temos profissionais de ponta, de excelência, nenhum laboratório privado dará conta de fazer uma lâmina tão bem feita, quanto... Eu estou falando isso de verdade, fui médico voluntário, por muitos anos, em hanseníase e tuberculose! Temos uma câmara que discute agora e durante esse período deu uma cessada, que nenhum laboratório particular era tão confiável quanto lá o do ambulatório público, e eu discuti com os técnicos nessa área.

Não temos hoje... Essas pessoas que estão se aposentando não podem compartilhar as suas experiências com aqueles que entraram para que tenham o mesmo *know-how* deles. Isso nos preocupa muito! Tem o apoio deste Parlamentar, esta Casa também não ficará afastada desse enfrentamento, estamos cobrando do Governo do Estado, sim, fazer o concurso público na área de saúde, entre outras questões que temos especificidades. Não fugimos dessa luta, já trouxemos essa pauta em vários momentos, já enfrentamos e entregamos para aqueles a quem é de direito, o Judiciário, o levantamento que esta CPI fez, os milhões de reais que deixamos, que perdemos, deixamos de investir na saúde pública, se não fossem os contratos que foram feitos, a Lei da OSS que passou, enfim. Nós fizemos um levantamento lá no passado e esse número era maior, eram 250 milhões de reais somente em contrato a mais nesse período em que as OSSs ficaram gerenciando a saúde pública deste Estado, e de como foi feito, a rapidez quando querem colocar o gerenciamento de alguns, especialmente, o Metropolitano, na época, e outros, nós esclarecemos e mostramos para a sociedade, difundimos isso e foi...

Só de resumo, foram 05 horas, eu fazendo relatório, eu fui Presidente, 05 horas de resumo, e encaminhamos para os setores específicos. Eu não sou delegado, não sou juiz, não sou promotor, foi encaminhado para todos e para a SES. A Secretaria Estadual de Saúde reviu a maioria dos seus contratos, tanto que diminuiu o valor e aumentou, às vezes, o número de profissional de serviço com valor menor, mesmo passando 05 anos de reajustes inflacionários. Como é que essa mágica foi feita?

E chega nesse número de mais de 250 milhões, Professor Arlan, que apresentamos. Imagine a correção nesses 05, 06 anos! Nós conseguimos fazer o serviço se manter com o valor menor em alguns hospitais estratégicos do Estado de Mato Grosso.

E outra, como é que você tem um hospital que é do Estado, mas quem dita a política pública não é o Estado? Era quem estava gerenciando. Então, o gerente virou dono do negócio, é isso o que aconteceu no Estado de Mato Grosso, a cor, o timbre, quem determinava o tipo de atendimento que acontecia era o gerente. Aí, acabaram com os hospitais estratégicos em algumas regiões do Norte, como Sorriso e Colíder, por exemplo, que tinham um dos melhores hospitais estratégicos e se tornaram os piores do Estado de Mato Grosso.

Somente duas gerenciadoras, mantenedoras, na realidade, que eram ligadas a ordem religiosas se mantiveram numa avaliação aceitável, que foi a Associação Santa Catarina e os freis. Mas o restante, que não era ligado à ordem religiosa, o caos, sofreu intervenção. Mesmo aquelas com ordem religiosa não se mantiveram no Estado e seguiram adiante e estamos tendo que fazer intervenção ainda, trocar o pneu do carro andando. Uma nova OSS quis vir, está na Região Sul, está em Rondonópolis, enfim.

É como eu falo e repito: a Fundação de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, que vem sendo discutida desde o Júlio Müller, não pode ser uma lei da Assembleia Legislativa. Eu

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

não posso colocar isso, tem que ser uma decisão do Executivo. Essa discussão que eu estou falando aqui não é de hoje, está perpassando duas décadas, muitos sistemas que eu trouxe de volta para a Assembleia Legislativa, mas o que me limita no papel do Deputado para que eu não possa apresentar algumas leis, estamos aguardando...

É aquilo que eu falo, hoje a Secretaria está trocando o pneu do carro andando. Então, fazendo um monte de coisas, redes que não existem, estamos recompondo redes, implementando políticas públicas perenes para que quando mudar o Governo, mudar o Secretário, acabe tudo e comece tudo novamente. Isso é um absurdo! Cada ano que se perde de investimento na saúde pública, demora-se de 02 anos a 02 anos e meio para recuperar. Isso os estudos mostram!

Temos, hoje, uma necessidade de 1.600 novos leitos de UTI ou clínica geral, Professor, e fechamos... Em 2009, foram comprados 02 hospitais aqui, em Cuiabá, e em Várzea Grande, e os fecharam, sendo 02 hospitais. O Estado, em 2009, comprou o Hospital Modelo, por exemplo, e o Hospital São Tomé. Vamos deixar bem claro aqui, rasgado, que o Estado pagou milhões de reais para quê? Para nada! Para deixar fechado até hoje. Alguma coisa tem de errado e, por isso, fizemos a CPI.

Passo a palavra ao Dr. Arlan.

O SR. ARLAN AZEVEDO – Deputado, só para chamar atenção sobre a importância que temos no fortalecimento do sistema público de saúde.

Por exemplo, uma doença que, hoje, está na moda é a tuberculose. Hoje, nós sabemos e a população tem mais acesso a essa informação, uma vez que tem uma pessoa muito importante, de grande conhecimento na mídia como um todo, que está fazendo o tratamento de tuberculose. E essa doença é tratada, exclusivamente, onde? No sistema público de saúde. O que vivenciamos, hoje, em relação à tuberculose no Brasil, não no Estado, porque esse é um programa nacional? Não temos uma forma de fazer o diagnóstico, uma das formas que se tem é testar se a pessoa tem ou não a doença, que é o teste tuberculínico. Está faltando PPD no mundo todo. E nós sabemos que, na verdade, essa falta de investimento nesse setor é uma coisa que poderia ter sido ultrapassada há muito tempo.

Para se ter ideia, Deputado, tem, por exemplo, a alternativa de se fazer o PPD, o teste tuberculínico, da própria cepa BCG da vacina que existe, aqui, no Brasil, e que há um tempo foi testado esse teste tuberculínico. Eu tive a oportunidade de trabalhar na minha tese de doutorado usando esse PPD, teste tuberculínico, feito da BGC, que é a cepa da vacina BCG, que as crianças tomam. Tinha uma semelhança muito grande quando se comparava esse PPD nosso, que é fabricado aqui, com aquele que é fabricado em Copenhague e que está em ausência no mundo todo.

Cadê que nós demos continuidade a esse tipo de pesquisa? Você tinha uma correspondência do tamanho de um nódulo, que era com o nosso PPD, que é o teste tuberculínico que está em falta no mundo todo. Nós tínhamos uma condição doméstica de resolver essa situação, mas nós abandonamos como foi abandonado todo o sistema público de saúde, de certa maneira.

Quero alertar, Deputado, uma coisa muito importante, já que estamos puxando para esse lado, que essa parceria público-privada citada aqui pelo Vice-Prefeito é muito importante na área de doação de sangue. Por quê? Nós sabemos, hoje, que se nós tivermos um acidente o melhor lugar para sermos atendidos no primeiro momento é nos prontos-socorros públicos. E nós sabemos toda a dificuldade e o custo que é para que você consiga fazer todo tratamento, como a Dr^a Silvana explicou, com relação à produção de cada parte do que você consegue do sangue de um

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

doador. Você tem que separar os glóbulos vermelhos, você tem que separar a placa branca, que é o plasma.

Essas separações todas demandam um custo muito grande. Quantas vezes nós ouvimos dizer que isso está em falta? E sabemos que todos os profissionais que estão na área fazem as projeções do que precisa comprar, têm conhecimento da demanda anual que temos de consumo e que não temos, às vezes, um planejamento e um cumprimento do que foi orçado e de que seja, realmente, pago, seja feito investimento dentro desse setor.

Lembro-me, Deputado, por exemplo, que tenho uma proposta que o senhor poderá, eventualmente, ver se não depende só do âmbito estadual, que é, por exemplo, um paciente que, hoje, tem um plano de saúde, um plano da UNIMED, é atendido no Pronto-Socorro, hoje, o SUS tem uma forma de controlar que todo aquele atendimento que o sistema público gastou com você, que foi atendido no hospital público, seja cobrado, por exemplo, da UNIMED.

Então, temos, hoje, uma quantidade de reposição da UNIMED, que são valores extremamente significativos, que, hoje, são repassados, Deputado, para a Agência Nacional da Saúde ou diretamente para o Ministério da Saúde e não refletem esse retorno para o nosso Estado.

Para vocês terem uma ideia, o valor que se cobra por um concentrado de hemácias, um plasma, Fator VIII ou um crioprecipitado, todos esses hemoderivados, é muito elevado quando se paga para os bancos de sangue privados, até porque tem um custo na sua produção. Uma vez você sendo cliente, por exemplo, da UNIMED, que você recebeu esse sangue no Pronto-Socorro, ele é cobrado, mas você não tem o retorno para o próprio Estado.

Então, Deputado, que todas essas multas, todas essas situações de reembolso que, hoje, são feitas do sistema privado para dentro do sistema público, sejam revertidas para a nossa região, porque, hoje, sabemos que caem fundos negros, por exemplo. Desculpem-me, mas negros no sentido de que não necessariamente aquele fundo que caiu num fundo nacional será revertido para a nossa própria região.

Sabemos que em uma parceria, por exemplo, privada – vem aqui essa situação –, você pode solicitar que essas multas e que esses reembolsos que acontecem aqui dentro sejam revertidos pelo próprio sistema público, pelo próprio sistema privado para oferta de ressonâncias magnéticas, exames que temos limitações no sistema público, poderiam ser feitos em uma cobrança pelo trabalho realizado. Então, se você tem uma multa de 01 milhão de reais, eu vou lhe oferecer 500 mil exames que não têm no sistema público hoje. Isso não é revertido!

Então, de certa maneira, Deputado, eu acho que uma otimização de que, hoje, podemos tirar do sistema privado vai... E sem necessariamente ter um contrato formal! Eu cito aqui, por exemplo, a doação de sangue. Sabemos que se, hoje, a parceria privada... Se você tivesse um investimento, por exemplo, de uma dessas operadoras de plano de saúde e chegasse ao Hemocentro e dissesse: “Olha, eu vou lhe equipar, vou lhe dar ônibus, vou lhe dar equipamento, eventualmente, até pessoal, para que você faça isso, contanto que você dê essa contrapartida”, porque o sangue não é vendido. Então, o próprio sistema privado tem interesse que você tenha um sistema público forte, porque vai tirar, hoje, um custo que é muito elevado para eles. Então, é uma condição que é muito significativa.

Há algumas situações que devemos nos organizar para que tenhamos essa situação contemplada. Então, primeiro, a tuberculose é uma doença que não está escolhendo nem pobre e nem rico. Devemos ver o que podemos fazer para conseguir o teste tuberculínico. E o fortalecimento de todas as ações existentes, hoje, no Ministério da Saúde é em cima dos programas. A hanseníase

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

nós sabemos, também, que não está respeitando pobre, rico, homem, mulher, criança, adulto. São todas doenças tratadas dentro do sistema público e que necessitam, porque nós todos estamos expostos a essa possibilidade.

Não é uma situação que está muito distante do nosso dia a dia. Se fizermos uma lembrança aqui, é possível que tenhamos alguém da nossa família que esteja dentro de uma situação como essa. Então, essas situações devem chamar a atenção, e que tenham a parceria não necessariamente formal do sistema privado, porque, hoje, quem trata essa situação é o sistema público.

Então, receber sangue, se o Estado oferece à iniciativa de graça e pode ter uma contrapartida em relação a essas multas, a essas situações que, hoje, caem em um fundo que, hoje, não temos acesso, que é um fundo único do Ministério da Saúde, por meio da Agência Nacional de Saúde ou diretamente ao Ministério... São situações das quais temos uma fonte de arrecadação para fortalecer todas essas condições que vivenciamos, hoje, de financiamento e de uma política de fortalecimento do sistema público de saúde em áreas que sejam, praticamente, fundamentais para que você tenha um Estado forte, que você tenha um cidadão que tenha acesso. Como diz a Constituição Brasileira, saúde para todos é um dever do Estado.

Então, Deputado, a sugestão é trabalhar, exatamente, essa “parceria” público-privada com uma visão diferenciada. Não precisa, necessariamente, ter um contrato formal com as operadoras de planos de saúde, mais ou menos. Bastaria que você já pegasse o que, hoje, está constituído; o que, hoje, ela repassa para um fundo cego fosse revertido para nosso interesse, que você oferecesse ressonância, que você pagasse em cirurgias complexas, em acesso a exames mais complexos, de endoscopias que você precisa de um equipamento, de alguma coisa diferenciada, mas que fosse feito. O que nós queremos é o que, hoje, você já cobra da operadora, que isso seja revertido diretamente. Até ela terá interesse, porque ela oferece em serviços.

Eu acho que são alternativas que podem ser trabalhadas, que temos que fortalecer e estar muito atentos nessas coisinhas que estão muito próximas de nós e que legislamos. Estou dizendo nesse aspecto que, às vezes, nos sentimos um pouco distantes de precisarmos tomar um sangue, de precisarmos tratar uma tuberculose, uma hanseníase, mas estamos muito próximos de conseguir isso, de necessitar desse tipo de assistência que só o sistema público pode oferecer. Então, na verdade, é uma boa contrapartida.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Pode estar muito mais próximo do que a população pode perceber. E por que falar de hanseníase? O principal meio de contágio é por via aérea, deixar claro para a população. Quem gosta de saúde pública é assim... São temas que têm relevância e têm conexão um com o outro. São temas desconexos, não.

(O SR. MARCO AURÉLIO JULIEN FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Vamos usar o microfone, por favor, Sr. Marco Aurélio.

O SR. MARCO AURÉLIO JULIEN – A fala do Doutor Arlan trouxe um assunto real que acontece em Alto Taquari, e vou citar as parcerias. Hoje existem as parcerias indiretas, partindo das obrigаторiedades das empresas. Hoje nós temos UTI móvel toda equipada, completa, por meio de empresas, por meio dos dinheiros que eles pegam no BNDES. Eles têm uma porcentagem de investimento no Município. Quantas empresas têm em Cuiabá que poderiam...

(PARTICIPANTE FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. MARCO AURÉLIO JULIEN – Tão pouco valor que ela falou.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

Um evento que vamos fazer, conseguimos 600 mil para serem investidos na cultura. No caso dela, citou 500 mil para serem investidos em reforma de um ônibus e em umas salas. Nesse caso, Doutora, entristecemos.

Parcerias com as empresas, temos uma UTI neonatal completa de uma empresa; ganhamos agora um ultrassom e um Raio-X, também, de uma empresa que está se instalando no Município.

Então, nós causamos essa provocação na empresa, mas antes o meu departamento, Secretaria de Finanças e Tributos, faz toda investigação em todos lá, e procuro saber o que devemos fazer, também, aqui no Estado de Mato Grosso para equipar o Hemocentro.

Por exemplo, hoje temos lá um investimento em torno de 03 milhões de doações em um ano, que poderíamos ter 50 milhões em um ano em nível de Estado de Mato Grosso.

Então, Doutor, parabéns! A parceria hoje é o caminho. Já que o Estado está com essa dificuldade e sabemos das prioridades que o Deputado citou do Governador, a segurança estava... Em Alto Taquari já foram assaltados todos os Bancos no modo cangaceiro. Depois que foram as polícias para lá deu um melhorada, mas sabemos das prioridades de cada Governo.

Mas aqui do Hemocentro, Doutora, essas parcerias com as empresas. Eu acho que aqui tem o maior centro industrial do Estado de Mato Grosso. O polo é aqui em Cuiabá. Quantas empresas parceiras a senhora não conseguiria ali com o patrocínio de 01 milhão e 500 mil até 03 milhões que a senhora está precisando.

A SR^a SILVANA SALOMÃO CURY VELOSO – É muito difícil conseguir esse dinheiro. É muito difícil!

Nós conseguimos 500 mil reais com o Ministério Público, porque o Promotor se compadeceu da nossa causa, viu o estado lastimável da estrutura física que o Hemocentro se encontrava e o ônibus de coleta.

Se eu tivesse tido tempo, Deputado, teria passado o vídeo para vocês do que era o ônibus quando peguei e do que está agora quando entreguei à sociedade, como entreguei para o Governo do Estado. Essa foi uma luta pessoal minha e com a equipe de mais duas ou três pessoas do Hemocentro.

Como nós somos leigos em reforma, em obra, eu tirei dinheiro do meu bolso por várias vezes para terminar a obra e para honrar o meu compromisso com o Promotor.

No final da entrega do ônibus, para vocês terem uma ideia, eu precisava da RT. O que é RT? Responsabilidade Técnica do engenheiro eletricitista para o ônibus rodar, porque o ônibus tem ar-condicionado, tem micro-ondas, bebedouro, que o Deputado gentilmente nos doou. Então, é toda uma série de equipamentos que requer energia estabilizada.

Quando o engenheiro eletricitista esteve no Hemocentro vistoriando o ônibus, depois de termos investido 120 mil reais no ônibus, ele falou assim: “Esse ônibus vai pegar fogo. Eu não vou dar a RT”. Eu falei: meu Deus, mas como, ele foi para a oficina, voltou, fez a lataria, a parte elétrica a oficina não mexeu. Eu falei: o que precisa? “Precisa de um disjuntor, precisa de uns fios, os cabos a SES fornece”. Eu falei: tudo bem. Isso fica quanto? Mil e quinhentos reais. Eu tirei do meu salário para honrar, para pode entregar o ônibus. Dois dias depois, eu ia entregar o ônibus para o Governador. Então, foi muito difícil!

Outro caso que aconteceu, reformamos o Hemocentro, e a empresa de móveis fez todo um orçamento, pegamos móveis de qualidade, menor preço e tal. No dia que quebramos as pedras velhas das pias que estavam lá com infiltração há 20 anos, o rapaz da empresa falou assim:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

“Silvana, cadê a caçamba para colocar essas pedras velhas”? Eu falei: caçamba? O entulho? Eu não sei! Isso não foi previsto. Entende? Eu tive que tirar mais 230 reais do meu bolso para colocar a caçamba na Rua 13 de Junho para colocar a pedra lá.

Eu sofri demais com essa questão de obra. Sou farmacêutica, sei fazer exame de sangue. Sou bioquímica! Ah, mas por que você não contratou um profissional? Eu não podia contratar esse profissional, porque o dinheiro era pouco e também não foi permitido isso pelo Promotor, nós que tínhamos que tocar a obra.

Então, foi dinheiro todo investido honestamente, tostão por tostão, vistoriado e monitorado pelo Ministério Público. Já entreguei a obra para o Governador, já entreguei o ônibus, que está o maior sucesso, é a vedete do momento. O ônibus tem um papel social extremamente importante para a sociedade.

Eu estou bem tranquila, de coração cheio de alegria, porque estamos fazendo uma gestão, no Hemocentro, que há 20 anos não faziam, com pouco dinheiro, com pouco recurso, estamos aplicando. (PALMAS)

A questão da obra, eu preciso agora de 03 milhões para reformar o Hemocentro todo, porque a Vigilância Sanitária já está com uma Ação Civil Pública contra nós, que ela não quer mais aquele prédio velho. Não quer mais que trabalhemos lá! E não adianta ficar fazendo puxadinho. Quando eu faço uma reforma aqui, um balcão ali, ela fala: “Olha, eu estou tapando os olhos, vocês estão fazendo puxadinho aqui. Tem a planta baixa, aprovada pela Vigilância, que vocês têm que executar”.

Como vou à busca de 03 três milhões de reais? É muito difícil! Eu não sei como! Se alguém tiver uma ideia, estou aberta.

Obrigada!

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradeço a Dr^a Silvana. Ela esqueceu também de falar do padrão da energia, da luta que foi para utilizar a energia.

A senhora esqueceu esse dado!

A SR^a SILVANA SALOMÃO CURY VELOSO – Para colocar o ônibus na praça, ele precisa de uma energia estabilizada, de um disjuntor. Precisei pedir intervenção do Deputado, a Prefeitura não queria doar, a Energisa quer cobrar a energia utilizada, vai ser cobrada na UC- Unidade Consumidora da conta de luz do Hemocentro. É uma burocracia danada! É uma burocracia!

Para conseguir as coisas, mesmo que seja em nome do Estado, não é fácil! Tem que ter autorização da SEMOB para o ônibus estacionar. Então, é uma série de complicações.

Mas, estamos juntos! Eu tenho uma equipe muito boa, são pessoas honestas, comprometidas, que estão fazendo um Hemocentro melhor, porque conhecemos a complexidade do trabalho, a importância do trabalho, e não é pelo salário. Eu ganho R\$2.250,00 bruto para ser Diretora do MT-Hemocentro. É muito pouco! Porque eu vou responder por isso o resto da minha vida.

É fácil levar um processo administrativo ali de assédio moral. Você não pode advertir um servidor. Advertência ao servidor público é uma penalidade e ela só pode ser dada após uma investigação, uma sindicância. Então, é complicado o serviço público.

Todo mundo diz: “Ah, passou no serviço público, está na paz!” Não é, Deputado? Não está! Não é isso, pessoal! Ser gestora de um serviço público, onde você é o Diretor de uma instituição como um banco de sangue e não ter domínio sobre seus recursos humanos, nem seus recursos financeiros. É extremamente complicado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

Material, medicamento, material hospitalar, insumos para laboratório não tem faltado. A Secretaria de Saúde tem nos honrado, os hemocomponentes podem faltar, mas não por conta de falta de insumo, por conta do próprio doador daquele tipo, mas toda imuno-hematologia, que é a tipagem do sangue, a compatibilidade do sangue do doador com o receptor e toda a sorologia, que são os exames contra AIDS, sífilis, hepatite, doença de Chagas, não tem faltado. Não tem faltado uma agulha!

Parabenizo publicamente aqui o nosso Secretário e sua equipe por ele ter nos atendido.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Partindo para o encerramento, agradeço a participação e é importante essa participação social.

Quero dizer da importância, porque algumas patologias, algumas doenças só irão encontrar tratamento na rede pública de saúde.

Algumas medicações, e falamos da doença de Chagas, da hanseníase, da tuberculose, do HIV também, Professora, irão encontrar tratamento pelo serviço público.

Algumas medicações a Organização Social de Saúde e até o próprio Ministério da Saúde Brasileiro teve que entrar numa luta pessoal, judicial, para manter medicações que fossem fabricadas ainda. Algumas empresas não veem mais interesse em fabricar algumas medicações como, por exemplo, para Chagas, leishmaniose e a própria tuberculose. O Ministério e a Organização de Saúde tiveram que entrar com uma ação para manter essas medicações presentes para a população ter acesso, senão nem isso teria.

Então, tem importância, sim, do Ministério e das Secretarias do serviço público para manter, e a população às vezes não sabe disso, manter algumas medicações presentes, entrar em luta contra grandes laboratórios, contra grandes incorporações com interesses financeiros.

Muitas vezes o serviço público tira recursos do próprio bolso, como a Dr^a Silvana falou aqui – claro que tudo que pudermos fazer para ajudar ainda é pouco –, e a população não sabe o que é, a luta que é para conseguir ter um bom atendimento, ter uma unidade bacana, mas é uma luta.

É por isso que defendemos, sim, o serviço público de qualidade, eficiente, com valorizações reais não só salarial, mas também de educação continuada para o servidor, incentivo para sua capacitação e o reconhecimento do seu trabalho para com a sociedade.

A Assembleia Legislativa também tem seus servidores públicos que precisam ser reconhecidos.

São milhares de pessoas que estão no dia a dia trabalhando para que as leis sejam feitas, para que as fiscalizações ocorram, para que as CPIs andem, para que Audiências Públicas como esta aconteçam, além do atendimento social também que esta Casa faz.

Encaminhando para o encerramento desta Audiência Pública, agradeço a participação de todos, cumprindo seu papel, com as devidas colaborações, junto com o nosso serviço legislativo jurídico, e agradeço a presença dos assessores jurídicos, dos assessores do gabinete, também dos servidores desta Casa, que vão contribuir para que cheguemos ao entendimento da troca da data.

Quanto às leis, há várias proposituras de leis estaduais, o José Carlos nos trouxe uma importante contribuição, e algumas outras leis que são de âmbito federal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 344/2015, QUE
INSTITUI A SEMANA ESTADUAL RESPIRA BEM MELHOR MATO GROSSO, E O PROJETO
DE LEI Nº 187/2018, QUE INSTITUI O DIA ESTADUAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE
SANGUE, REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 14H.

O Dr. Arlan trouxe essa demanda, e eu o vi falar dessa demanda ao Ministro da Saúde à época na reunião da CRM no ano passado, mas levaremos sim em linguagem legislativa para apresentarmos essas proposições.

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso agradeço a presença de todos.

Muito obrigado pela participação.

Até um breve encontro em Audiências Públicas nos nossos trabalhos pelo legislativo e pelo Estado de Mato Grosso.

Declaro encerrada a presente Audiência Pública.

Obrigado a todos!

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Alessandra Maria Oliveira da Silva
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Taiza Antônia Noujain;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
 - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
 - Patrícia Elena Carvalho;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antônia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Sheila Cristiane de Carvalho;
 - Solange Aparecida Barros Pereira.